



## ESTIGMATIZAÇÃO E DESAFIOS NO MANEJO DE PACIENTES COM TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS EM CONTEXTO HOSPITALAR

Jordana Schonardt; Bruna Mariel Markmann; Mariluz Scott Bender;  
Sarah Fernanda Etges da Rosa; Nathália Ellwanger

**Introdução:** O manejo com pacientes que apresentam transtornos psiquiátricos, quando internados em instituições de saúde de alta complexidade e não especializadas em saúde mental, ainda é permeado por estigmas sociais e institucionais que interferem diretamente na qualidade da atenção prestada. O estereótipo associado aos transtornos mentais corrobora significativamente para a fragmentação do cuidado ao paciente, com atitudes discriminatórias, posturas inadequadas, discursos imprecisos e dificuldade de inserção em fluxos assistenciais apropriados. **Objetivo:** Refletir, a partir do relato de experiência enquanto residentes multiprofissionais, acerca dos estigmas e desafios no manejo de pacientes com transtornos psiquiátricos internados em um hospital geral de alta complexidade, do interior do Rio Grande do Sul. **Relato de experiência:** Através da visão psicossocial, observa-se que a ausência de manejo adequado, associada a dificuldades de comunicação, frequentemente permeada por informações distorcidas, exageradas ou inconsistentes no prontuário e entre profissionais, compromete significativamente a qualidade da assistência. Verifica-se a existência de barreiras comunicacionais, tanto entre a equipe e o paciente, quanto entre os diferentes profissionais da equipe multiprofissional e médica. Tal contexto favorece a centralização do cuidado e do manejo nos profissionais da Psicologia e do Serviço Social, uma vez que os demais tendem a se distanciar das demandas apresentadas. Constata-se, ainda, a insuficiente compreensão do quadro clínico psiquiátrico e social, o que resulta em interpretações equivocadas da realidade e das narrativas dos pacientes, sendo estas, muitas vezes, tomadas de forma pessoal e ofensiva pelos profissionais. **Conclusão:** A partir do exposto, compreende-se que o cuidado ao paciente com transtorno psiquiátrico deve ser compreendido de forma integral, envolvendo não apenas a dimensão clínica, mas também aspectos psicossociais, relacionais e institucionais que atravessam o processo de hospitalização, valorizando a escuta qualificada, o acolhimento e a construção de vínculos como elementos essenciais para o processo do cuidado. Dessa forma, evidencia-se que a permanência de estigmas e a falta de preparo técnico no manejo de pacientes com transtornos psiquiátricos em hospitais gerais de alta complexidade configuram entraves significativos à integralidade do cuidado. As dificuldades comunicacionais, a fragmentação das responsabilidades entre as equipes e a limitada compreensão acerca das condições

**Simpósio dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Santa Cruz**

<https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/simposiohsc>  
Santa Cruz do Sul, 2025



psiquiátricas reforçam práticas excludentes e pouco resolutivas. Faz-se necessário investir em processos de educação permanente, sensibilização e capacitação multiprofissional, a fim de ampliar o entendimento sobre a complexidade desses casos e promover um cuidado mais humanizado, ético e efetivo, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

**Palavras-chave:** Assistência ao Paciente. Estigmatização. Saúde Mental.